

## Extrato

Para a tradução simultânea

PORTUGUÊS DO BRASIL

Rocca di Papa, 30 de dezembro de 1984

**Chiara às focolarinas e aos focolarinos externos: "A quarta estrada"**

O focolare!

O que é este focolare? O que se tornou depois o focolare?

É a unidade fundamental do Movimento dos Focolares. É como o rubi dos relógios ainda mecânicos. É como o rubi dos relógios. É um fenômeno novo, que nunca existiu antes, inventado por Nossa Senhora, em primeiro lugar, com o objetivo de santificar as pessoas, de saciar esta sede...

Recordo que eu, quando fazia os retiros, dizia: "Agora estou toda entusiasmada, volto para casa!". E ia, fazia as compras, estudava e era feliz... por quinze dias; mas depois tudo desaparecia. E eu dizia: "Falta-me uma vida em que me possa exercitar 24 horas por dia!".

Eis o focolare! Era o focolare.

Para santificar as pessoas; é esse o seu primeiro objetivo. E vocês sabem que, para se santificar, é preciso fazer morrer o "homem velho". É sim, não é brincadeira! Tem de morrer mesmo; se não morrer agora, morrerá no purgatório.

É preciso fazer morrer o "homem velho". E como fazer? É preciso eliminar o modo de ver, o modo de amar e o modo de querer do "homem velho", e deixar que viva Jesus em nós.

Mas quem é Jesus? Jesus é o Amor.

Tal como na vela, a chama vive consumindo a cera, em nós a chama do amor de Deus vive consumindo o "homem velho". Morre o "homem velho", se houver a chama do amor.

Pois bem, eu via, com as minhas companheiras, que no focolare não existia apenas uma chama, mas duas. Estávamos (como dizemos nós) no meio de dois fogos; pois havia Jesus dentro de nós, que crescia porque amávamos, e havia Jesus no meio de nós. Por conseguinte, entre dois fogos, é evidente que não há nada a fazer, não se pode escapar.

Na verdade... consta também nos Estatutos do Movimento que a norma das normas, ou seja, a regra por excelência é: "Onde dois ou mais estão reunidos..." (Mt 18, 20). No fundo, a nossa regra é Jesus.